



Corregedorias garantem confiabilidade do Judiciário, diz presidente do TSE

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, afirmou que o Poder Judiciário hoje passa por um momento de transformação, no qual as corregedorias dos tribunais têm papel fundamental. Para ela, a prevenção e a fiscalização, atribuições das corregedorias, consolidam a confiança que a sociedade tem no Judiciário.

“O momento não é de reforma, é de transformação”, disse, ao lembrar frase do ex-presidente da República Campos Salles. “Para se chegar a essa mudança, precisamos saber qual o Judiciário que temos, o que queremos e o que a sociedade deseja”, destacou.

Cármen Lúcia também avalia que há uma maior confiança no Judiciário, que está aprendendo a ter interlocução com a imprensa e a sociedade. Um reflexo dessa confiança é o aumento do número de processos nos tribunais.

“As pessoas acreditam na Constituição Federal e na Justiça, mas precisamos saber se o Poder Judiciário está preparado para atender esta demanda crescente de processos. O papel da corregedoria é essencial, e a sociedade precisa ter a confiança nas instituições e na transparência delas”, completou a ministra ao proferir palestra magna de encerramento do 62º Encontro do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça do Brasil (Encoge), na última sexta-feira (12/4).

O evento, realizado na cidade de Ouro Preto (MG), contou com representantes de 24 corregedorias de Tribunais de Justiça do país. Além de temas de interesse das corregedorias, os congressistas debateram e aprovaram mudanças no estatuto da entidade. Também trataram de temas como ética, relacionamento entre as entidades de classe dos magistrados e as corregedorias, regularização fundiária urbana e o Código de Normas dos Serviços Notariais e de Registro. *Com informações da Assessoria de imprensa do TSE.*

Date Created

15/04/2013